Solenidade de Outorga do Título de
Doutor *Honoris Causa* ao Prof. Metry Bacila
24/11/2009

Clemente Ivo Juliatto

No ano em que comemora seu Jubileu de Ouro de fundação, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná manifesta sua profunda gratidão a todos os seus pioneiros. Foram aqueles idealistas, homens e mulheres de coração generoso e de olhos voltados para o futuro, que sonharam os primeiros sonhos desta Universidade. Revestidos de nobre idealismo e de uma profunda convicção educativa, estes ilustres profissionais permitiram à instituição dar os seus primeiros passos, num momento em que pouco se podia ver da estrada que por eles mesmos deveria ser aberta.

No rol dos pioneiros, destaca-se, de modo muito especial, a pessoa de nosso querido e estimado Prof. Metry Bacila. Ele integrou o primeiro e ainda reduzido grupo de docentes da casa, dedicado sobretudo ao Curso de Medicina, tendo sido o seu primeiro professor de Bioquímica. O jovem professor Metry Bacila, naquela época, contudo, estava iniciando não apenas sua carreira de docência na PUCPR, mas também sua própria jornada pessoal de educador e de pesquisador, homem de ciência e de valores elevados, modelo de esposo e de pai, cidadão em tudo correto, cujo reconhecimento estendeu-se para além das fronteiras de nosso país.

Nesta noite, meu caro Prof. Bacila, a PUCPR sente-se imensamente honrada ao incluí-lo no seu seleto grupo de doutores *honoris causa*. Sem sombra de dúvida, podemos afirmar que o senhor, mais do que ninguém, acompanhou o desenvolvimento da instituição, desde os primeiros dias até o presente momento. De todos os presentes nesta sala, talvez o senhor seja a única pessoa a quem Deus tenha concedido a graça de escrever a própria biografia, dia a dia, nos últimos 50 anos, em profunda sintonia com a história da PUCPR. Alguns chegaram no início e já partiram; outros vieram depois; muitos estão chegando agora: mas o senhor está desde o primeiro momento até hoje, como testemunha viva do desenvolvimento da instituição.

Permitam-se, senhoras e senhores, acenar para breves passagens de uma longa biografia a serviço da ciência e da educação.

Prof. Metry Bacila, nasceu no dia 22 de junho de 1922, na cidade de Palmeira, Estado do Paraná. Em 1933, igressou no Liceu Rio Branco, em Curitiba, onde realizaou os estudos secundários. Em 1939, matriculou-se no Curso Complementar Pré-Médico do então Ginásio Paranaense, atual Colégio Estadual do Paraná. Em 1941, prestou concurso de habilitação à Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, atual UFPR. Em 15 de dezembro de 1946, com apenas 24 anos de idade, defendeu tese de doutoramento na mesma Universidade, com o tema "Contribuição do Estudo do Fator Rh em Curitiba", tendo sido classificado em primeiro lugar nas defesas de tese daquele ano.

Em 17 de dezembro de 1946, colou grau de Doutor em Medicina, tendo conquistado o prêmio "Beca Julio Enz", que lhe garantiu viagem para estudos de pós-graduação na Argentina. Iniciou sua vida docente em 1947, como Professor Assistente de Química Fisiológica, da Faculdade de Medicina. Em 1950, assumiu a função de Chefe do Serviço de Química Biológica do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas, onde desenvolveu dezenas de pesquisas.

Em 1948, o Prof. Bacila participou da primeira reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em Campinas. No ano seguinte, foi um dos responsáveis pela realização do segundo encontro em Curitiba, "o que foi um prestigiamento ao trabalho científico que estávamos aqui desenvolvendo", como relatou a um jornalista.

Entre os anos de 1952 e 1953, fez estudos de pós-doutorado nos EUA, na área de Bioquímica. Em 1965, tomou posse como Professor Catedrático de Bioquímica e Biofísica da Universidade de São Paulo. Ainda naquele ano, foi convidado pela CAPES para supervisionar o projeto relacionado ao "Plano de Desenvolvimento de Centros de Treinamento de Pós-Graduação em Ciências Básicas e Tecnologia Aplicada".

Seu currículo ainda destaca o período de 1949-1969, no qual o Prof. Bacila desenvolveu grande atividade de pesquisa na Escola e no Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas - IBPT - com intensa atividade de orientação de teses de mestrado e de doutorado e organização de cursos especiais de grande relevância como foi o Curso de Fisiologia de Microorganismos, bem como com publicação de trabalhos científicos em

revistas nacionais e internacionais de grande expressão e de livros de Bioquímica de grande aceitação nacional.

Em 1958, participou de pesquisas em bioenergética e na utilização de métodos especiais desenvolvidos na *Johnson Research Foundation* para estudos de atividade respiratória e de fosforilação oxidativa de mitocôndria, bem como o estudo espectrofotométrico de componentes da cadeia respiratória por metodologia de "*split beam*" e de "*double beam*", que o próprio Prof. Bacila introduziu no Brasil.

No ano de 1965, foi convidado pelo Conselho Deliberativo da CAPES para supervisionar o projeto relacionado ao "Plano de Desenvolvimento de Centros de Treinamento de Pós-Graduação em Ciências Básicas e Tecnologia Aplicada". Aquele projeto era objeto de um contrato de empréstimo firmado entre a CAPES, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, quando teve a oportunidade de visitar todos os centros de pesquisa em atuação no âmbito da Universidade ou entidades isoladas de pesquisa em nosso país.

No ano de 1966, a convite do Prof. Dr. Bernard L. Horecker, e na qualidade de *Visiting Professor*, ofereceu Curso Especial sobre Biquímica de Fungos Patogênicos para graduandos do Curso de Medicina da *New York University Medical School*.

No período de 1967 a 1968, convidado novamente pelo Prof. Dr. B. L. Horecker, permaneceu no *Albert Einstein College of Medicine* de Nova York, por dois períodos de quatro meses, na qualidade de Professor Visitante. Na ocasião, pronunciou palestras especiais sobre aspectos da bioquímica de fungos e leveduras, bem como participado de atividades de pesquisa que resultaram na publicação de importantes trabalhos científicos.

Em 1973, assumiu a Direção da Faculdade de Medicina de Jundiaí, em São Paulo. Em 1977, assumiu a Coordenadoria de Implantação do Curso de Biologia Marinha da UFPR.

Entre os anos de 1977 e 1978, na qualidade de *Visiting Scientist*, foi convidado pelo *Roche Institute for Molecular Biology*, *Nutley*, NJ, para um

período de pesquisas científicas no Laboratório do Prof. B. L. Horecker. Nesta ocasião, foi ultimada a publicação do seu importante livro: BACILA, M., HORECKER, B. L. e STOPPANI, A. O. S. *Biochemistry and Genetics of Yeasts*, New York, Academic Press, 1978.

Em 1979, assumiu a direção do Setor de Ciências Biológicas da UFPR.

Como pesquisador, participou ativamente das seguintes linhas de pesquisa: Bioenergética, Metabolismo e Impacto Ambiental Fisiologia de Microorganismos; Comportamento bioquímico e fisiológico de organismos antárticos; Ação de agressores químicos sobre o metabolismo de órgãos e tecidos animais; Estudos de genômica de organismos antárticos: estrutura e função do genoma mitocondrial de peixes antárticos.

Integrante do Programa Antártico Brasileiro, implantou, em 1984, com seu grupo de pesquisadores, as atividades de pesquisa biológica na Estação Antártica Brasileira Comandante Ferraz, atuando com o seu grupo de pesquisadores antárticos por longos anos. Nesse contexto, dirigiu, construiu e inaugurou, em Pontal do Sul, o Centro de Biologia Marinha, hoje Centro de Estudos do Mar, quando Diretor do Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná.

Ao longo de sua carreira, foi distinguido com as seguintes honrarias:

1) Prêmio "Raul Leite": primeiro lugar nas defesas de teses de doutoramento, Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná.
2) Prêmio "Beca Julio A. Enz" para atividades de Pós-Doutorado na República Argentina.
3) Fellowship da Rockefeller Foundation para atividades de Pós-Doutorado na Universidade de Chicago.
4) Professor Emérito da Universidade Federal do Paraná.
5) Professor Emérito da Faculdade de Medicina de Jundiaí, São Paulo.
6) Professor Senior da Universidade Federal do Paraná.
7) Prêmio de Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do Paraná.
8) Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências.
9) Membro da American Society for Advancement of Science.

10) Membro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.
11) Membro Honorário da Academia Paranaense de Medicina.
12) Diploma de Honra ao Mérito Médico Nacional (Federação Brasileira de Academias de Medicina).
13) Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico.
14) Comenda da "Ordem do Mérito Veterinário", Sociedade Paranaense de Medicina Veterinária.
15) Diploma de Mérito Médico Veterinário, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária.
16) Illuminated Diploma of Honour in Biochemistry – The 20th Century Award for Achievement - International Biographical Center – Cambridge, England.
17) Diploma de Louvor da Câmara Municipal de Curitiba.
18) Membro da Academia Paranaense de Letras.
19) Membro do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná.

Possui 14 títulos assinados, entre livros e monografias e 12 trabalhos em preparação para publicação. Publicou 419 trabalhos, incluindo artigos e estudos científicos. Orientou a produção de 44 teses de doutoramento. Foi membro de inúmeras associações científicas, entre as quais se destacam a *Biochemical Society* (Inglaterra) e a *New York Academy of Sciences* (EUA). É citado como integrante do Corpo Editorial de *Brazilian Archives of Biology and Technology* e de *Archives of Veterinary Science*.

Esta extensa relação biográfica de seus trabalhos, meu caro Prof. Bacila, revela o valor de sua obra mas, sobretudo, de sua presença pessoal. Orgulha-nos o fato de o senhor ter-se tornado uma estrela de primeira grandeza no mundo da ciência, tanto no Brasil quanto no exterior, e ao mesmo tempo de ter-nos dado o prazer da convivência e da partilha do trabalho acadêmico na PUCPR.

É por essas razões que a PUCPR, nesta noite, em sinal de reconhecimento e profunda gratidão, outorga-lhe o título de Doutor *Honoris Causa*.

A PUCPR atinge agora, aos 50 anos de existência, a sua maioridade científica, como instituição de primeira grandeza no cenário brasileiro. Ela não é melhor do que os seus professores e pesquisadores, pois é em

razão deles que a instituição é acadêmica e socialmente conhecida e respeitada. Ela atinge este *status* pelo dinamismo, competência e dedicação de seus mestres, de quem é devedora.

Se a PUCPR atinge agora sua maioridade institucional, ela o fez à luz do exemplo de personalidades de destaque, como o senhor, caro Prof. Bacila, cuja maioridade acadêmica, científica e pedagógica já atingiu há tempo. Seja o seu exemplo de vida e de trabalho, de postura ética e profissional, de idealimso pela causa da verdade, um luzeiro a iluminar os passos de todos nós, docentes, estudantes e pesquisadores da PUCPR.